



AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA DE VEREADORES DE VITORIA DA CONQUISTA, BAHIA.

Resposta ao requerimento 120 do Vereador Cícero Custódio

Serve a presente para apresentar as medidas tomadas para fiscalização da existência de preços abusivos de tijolos e sacos de cimento, solicitada pelo Ilustríssimo vereador CICERO CUSTÓDIO DE ALMEIDA, no requerimento n. 120/2020, da forma a seguir.

Segue anexo os preços encontrados em nossa cidade, no que diz respeito a tijolo e cimento, inclusive existe uma variação de valor tendo em vista que os produtos são de fornecedores diversos.

Foi divulgado na mídia nacional o aumento dos preços de materiais que servem para a construção em virtude do aquecimento em razão da compra "formiguinha" do pequeno consumidor fez a "roda da economia" girar, ou seja, com a liberação da parcela do auxílio emergencial do COVID-19, muitas famílias de baixa renda aproveitaram o valor para fazer pequenas reformas e adquiriram tijolos e cimento, dentre outros materiais, isso ocorreu em todo o brasil, motivo pelo qual este tipo de material está escasso e houve o aumento de preço, inclusive com falta deste material.

Segundo o presidente do Sindicato da Construção Civil, Alfredo Breda, o setor sentiu um aumento de preço do cimento, tijolo, ferro, aço, tubos e conexões, que são essenciais para uma obra, "Sentimos esse aumento principalmente em produtos que são produzidos por poucas indústrias e que por isso acabam se tornando reguladoras de mercado. O mais grave disso é que no

Eração Sérgio Pinto Meio
Procurador
QABIBA 12837 - Mat. 291987



momento em que a construção civil começa a reagir estamos encarando essa realidade o que implica, em outras palavras, ter que passar para o preço final e chegar ao consumidor", analisou Alfredo. De acordo com o presidente, os próximos dois meses podem ser decisivos para que os preços praticados pelos fornecedores se regulem para uma margem dentro da realidade. Sua confiança vem do fato de que as obras não paralisaram e podem até se ampliar. Entre os motivos que ajudaram a inflacionar os preços e até provocar um aumento de 10% dos custos de aquisição, está o fato da indústria, em um primeiro momento, acreditar que haveria retração no consumo. E, por temer acúmulo de estoque acabou decidindo suspender a produção.

Segue anexo a fiscalização feita, onde se constatou o aumento visto do fornecedor, com o nome dos estabelecimentos e preços.

Sem mais no momento.

Vitória da Conquista, Ba, 04 de setembro de 2020.

Eracton Sergio Pinto Melo
Coordenador do PROCON